



Setembro 2008

# Estamos Aqui !!!

Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Filiado à Federação Espírita do Estado de São Paulo • N.º 129

Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci • www.nucleopazeamor.org.br • divulgacao@nucleopazeamor.org.br

## RESTAURADORES DE ALMAS

Marcial Jardim

Ao visitarmos uma galeria de arte, um antiquário, um museu, logicamente iremos nos deparar com inumeráveis peças que relatam, através das suas formas, cores e dos elementos que as compõem, suas histórias, delineando os caminhos que houveram percorrido ao longo dos anos, décadas, séculos...

Sem dúvida, o tempo acabará por alterar-lhes as cores, até mesmo a configuração, fazendo com que, lentamente, venham a perder suas características, seus encantos, tornando evidente aos olhos do observador atento, a necessidade imperiosa de restauração, que, por certo, as farão retornar às origens, resgatando-lhes a essência que os anos incumbiram-se de transformar.

Assim sendo, estas peças, ao serem submetidas a um experiente e consciencioso restaurador, aguardam que este inicie a sua delicada tarefa, reconstruindo as partes afeta-

das para, em seguida, pacientemente, remover a tinta que lhes cobria a superfície.

Por vezes, ao trabalhar uma ou outra peça, o profissional nota, surpreso, que ao retirar a primeira camada de tinta, afim de retocá-la, surge-lhe diante dos olhos, uma outra, de cor diferente, delatando-lhe que o objeto fora adulterado, perdendo, por consequência, o seu valor histórico, a sua primitiva e verdadeira identidade.

Constatado o fato, o bom profissional, utilizando-se de nova tinta, porém, na cor original da peça, cobre-lhe novamente a superfície desgasta-

da, recuperando-lhe a beleza, o passado, restituindo-lhe o devido valor.

Caro leitor. Procurando, juntamente com você, fazer uma analogia com o que foi exposto, se bem refletirmos, concluiremos que os Centros Espíritas que, incondicionalmente, acolhem incontáveis corações, constituem-se em valorosos "Restauradores de Almas", contribuindo para remover, paciente e amorosamente, as tintas grosseiras, sem brilho e sem beleza com que, pouco a pouco, o mundo da matéria fora, sutilmente, encobrindo as nossas almas, deslustrando-as, ocultando-lhes a doce essência.

Assim agindo, as casas espíritas, verdadeiros educandários do amor, gradualmente, vão recolorindo as nossas almas com as tintas luminescentes da fraternidade, resgatando-lhes a essência que o mundo tentara empanar. Das suas entranhas, então, irá emergir o aroma perfumoso da presença de Jesus acompanhando-nos os passos, incentivando-nos a distribuir as pétalas veludosas da caridade, sem distinção, hoje e amanhã, aqui e acolá, para este e aquele irmão, como Ele próprio faria se estivesse em nosso lugar.

Ave Cristo!

**A amiga caridade ..... Pág. 02**

**O último a ser dominado . Pág. 03**

**O amor e o desapeço ..... Pág. 04**

### 13.ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA



DIA 25 DE OUTUBRO, DAS 10h ÀS 18h  
RUA MUNIZ DE SOUZA, 72 - CAMBUCI

DIVERSOS TÍTULOS - LANCHONETE NO LOCAL

### ANIVERSÁRIOS DO MÊS



- 04 - Marlene
- 11 - Sonia
- 12 - Alexandre
- 17 - Luiza
- 30 - Armando

## A grande amiga caridade

### O Estudante

Jesus, o nosso Guia e também Pastor, inicia a sua trajetória entre nós, recebendo frutos de uma atitude caridosa. Sem encontrar onde se hospedarem, seus pais tiveram de recorrer à caridade alheia. Embora não os conhecesse o ancião os abrigou no celeiro.

A atitude deste ancião promoveu o socorro mínimo de que a família necessitava. Mais tarde e bem mais tarde, Ele, Jesus, vem e nos afirma ensinando: "Amarás o Senhor Teu Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo". E dá exemplos ao longo de seu testemunho de amor. Nas muitas e variadas oportunidades, Ele amou e serviu sem nunca deixar de fazer o que era necessário e o que Ele podia para socorrer e ajudar.

Estudando Jesus Redivivo na Doutrina Espírita, Allan Kardec nos reafirma, apoiado pelos Espíritos Elevados, que servem junto à Jesus na causa do bem que: "Fora da Caridade não há Salvação".

Nós, em nossa limitação, inicialmente, vemos nisto uma ameaça. Depois, um pouco mais esclarecidos vemos uma cobrança. E seguindo a trajetória da evolução pessoal, vamos adiante nos encontrar nos esforçando por servir, embora cobrando os louros e os elogios. Posteriormente, vamo-nos encontrar lutando para não sermos vistos e reconhecidos e muito menos por não ofendemos ou melindrarmos aqueles que ajudamos com a prática da Caridade. Começamos a compreender a orientação de Jesus em nosso benefício.

Ao nos dizer "Amarás ao teu próximo como a ti mesmo", o Meigo Jesus está nos descartinando o caminho da libertação e da conquista da paz!

Quem serve ao outro, não agride. Não rouba nem mesmo as idéias. Não trai, não amaldiçoa, não calunia, não mata. Não repudia e nega ao agressor o perdão, não comete para com ele as mesmas faltas que ele cometeu com o agredido. Não se nega a dividir alimentos e medicamentos, abrigos e alegrias. Não se furta ao apoio indiscriminado à dor alheia e que os outros corações a sua volta lhe pedem. Não impõe seus conceitos sobre tudo e todos e suas idéias como sendo a verdade. Quem causa danos aos outros encontra adiante, seja em qualquer um dos dois planos da vida, a dor, representada pelas expiações necessárias e obrigatórias, que promovem o aprendizado do Espírito com vistas a conseguir sua libertação e progresso.

Estando o Espírito em posição de dívida com a Lei de Amor por prá-

ticas equivocadas, serão as ações no bem que o levarão a conquistar a paz, a harmonia, a fraternidade, a sabedoria, o respeito e o envolvimento constante com as vibrações amorosas e duradouras de Espíritos elevados.

O Espírito que não agrediu e descobre este caminho da prática da Caridade, se doa e vê no outro a

quem dedica parte de seu tempo e cuidados, a porta estreita para conquistar ainda mais depressa sua liberdade. E no Amor em movimento, representado pela prática da Caridade, então descobre que Jesus apenas ensinou e ensina

como nos libertarmos de nós mesmos, e como apagarmos o ontem desregado e equivocado.

Salvar-se de si mesmo e ajudar a salvar os que o cercam é o caminho para conquista da liberdade e felicidade. E muitas são as formas e as oportunidades de servir. Desde a cessão de um assento no transporte coletivo na grande cidade ao pedaço de pão com leite em uma região rural. Do sorriso simples de um bom dia a uma visita aos enfermos solitários de um hospital. Da transferência de conhecimentos das tarefas domésticas até as aulas de outros idiomas. Do exemplo de maneira de viver com ética e respeito até o ocupar cargos cujos encargos promovem o bem-estar da coletividades. Cada movimento norteador no bem e na prática da Caridade apaga do corpo "espiritual" que registrou no ontem uma agressão à Lei. Então a Prática da caridade nos concede a Túnica nupcial de que fala Jesus.

**"Salvar-se de si mesmo e ajudar a salvar os que o cercam é o caminho para conquista da liberdade e felicidade."**

### Livro do Mês

#### ADOLESCÊNCIA E VIDA



Joanna de Ângelis aborda 25 temas relacionados com a adolescência e que contribuem com questões que normalmente desafi-

fiam psicólogos, sociólogos, educadores e, principalmente, os pais sobre como os jovens deverão conduzir-se diante da vida.

## O último a ser dominado

Mensagem recebida por Adriano Isaac em 01/08/2008

Antigamente, o homem acreditava que as catástrofes naturais se deviam à vontade de seres invisíveis descontentes com sua conduta. Por essa razão, praticava sacrifícios e rituais buscando agradar as forças em quem depositava a responsabilidade pelos acontecimentos marcantes que lhe determinavam a vida. Milênios depois, crescido intelectualmente, liberto das crendices próprias de sua infância evolutiva, é capaz de atuar sobre boa parte da natureza, adaptando-a a suas necessidades, mesmo que ainda não tenha aprendido a respeitá-la.

Porém, mesmo capaz de atuar sobre o reino animal e vegetal, de extrair energia do mineral, de romper longas distâncias em tempo reduzido, o homem ainda não aprendeu a dominar a si próprio.

Reconhece-se sabedor de que sua conduta encaminha as diretrizes de

seu futuro mas nem sempre é capaz de atitudes desencadeadoras de um amanhã mais solidário e tranqüilo.

O homem sabe a fundo as causas da ruína de seu corpo físico, mas não as evita.

Sabe que colhe o que semeia, mas nem sempre manipula as melhores sementes.

Somente o conhecimento de si próprio lhe trará condições de trabalhar em favor de sua melhora moral, que, embora saiba necessária, ainda não aprendeu como favorecê-la.

O domínio de si próprio é a última etapa e talvez a mais desafiadora para o homem desejoso da melhora da Terra.

### ATIVIDADES DA CASA

- 1.º horário: abertura da Casa
- 2.º horário: início das atividades

#### SEGUNDA-FEIRA

13h30/13h45 - Assistência Social  
19h/20h - Cursos Básicos

#### TERÇA-FEIRA

19h/19h10 - Diálogo Fraterno

#### QUARTA-FEIRA

13h30/14h30 - Assistência Espiritual  
18h/20h - Assistência Espiritual

#### QUINTA-FEIRA

19h/20h - Assistência Espiritual

#### SEXTA-FEIRA

19h/20h - Encontro à Luz do Evangelho

#### SÁBADO

9h/9h15- Evangelização Infantil

### Cantinho da Cozinha

(Receita extraída do livro "Cozinhando sem Crueldade", de Ana Maria Curcelli)

#### BATATA AO FORNO RECHEADA



**Ingredientes:** 8 batatas grandes, 1 cebola picada, 2 colheres de sopa de suco de limão, 4 colheres de sopa de margarina ou azeite, orégano, sal e pimenta a gosto.

**Modo de preparo:** Lave e enxugue as batatas, embrulhe-as com papel alumínio e leve para assar em assadeira por 50 minutos em forno alto. Enquanto isso cozinhe a cebola picada no suco de limão por 10 minutos e reserve. Corte as batatas no meio e retire sua polpa, formando "barquinhas". Numa tigela grande junte a polpa das batatas, as cebolas com o suco, a margarina derretida e todos os temperos e misture bem. Encha cada barquinha com um pouco dessa mistura. Pode servir imediatamente ou levar ao forno por mais alguns minutos. Sirva quente.

### PALESTRA

**Dia 10 de outubro, sexta-feira, às 20h.**

**Tema:** Espiritismo e Segurança Pública.

**Palestrante:** Dr. José Martins Leal, presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo. Trabalha na Casa Transitória e apresenta um programa na Rádio Boa Nova todas as 5<sup>as</sup> feiras às 17h.

### Colabore

Torne-se colaborador-contribuinte do "Paz e Amor". Sua contribuição mensal é muito importante para manter as atividades desenvolvidas em nossa Casa e dar continuidade aos nossos trabalhos na área de assistência social.

## O amor e o desapego

Colaboração: Fernando Peron

(...)

- Patrícia, por que não falamos um pouco sobre o amor? - Disse He-loísa. - Sobre o amor e o desapego.

O assunto era deveras fascinante, tentei elucidar a turma.

- Amar, mesmo que seja de forma egoísta, todos os seres humanos o fazem, nem que seja a si mesmos. Amar de forma verdadeira, sem egoísmo e posse, demonstra o que se aprende. Amando verdadeiramente, anulamos erros e irradiamos alegrias em nossa volta.

Amar e desapegar-se dos seres que amamos não é fácil. Encarnados, quando aprendem a se desprender do que lhes é caro, chegam a ter sensações de dor, porque sufocam a ilusão de ter. Amar a tudo, dando valor, mas sabendo que nos é emprestado. E por quem? Pelo nosso Criador. Com objeto emprestado,

**“Amar de forma verdadeira, sem egoísmo e posse, demonstra o que se aprende. Amando verdadeiramente, anulamos erros e irradiamos alegrias em nossa volta.”**

cuidado dobrado. Sim, realmente, tudo nos é emprestado, já que não somos donos de nada material, não possuímos nada. Nosso amor pelas coisas deve ser incondicional, usar o que nos é permitido, sem abusar. Dar valor à casa que nos serve de lar, às roupas que vestem o corpo, ao local em que trabalhamos, onde recebemos o dinheiro para o sustento

material, enfim, a todos os objetos que nos são úteis. Porém, teremos um dia que deixar tudo para outros, e que o deixemos da melhor forma possível, para que eles possam desfrutar dos objetos emprestados tanto quanto nós. Até o corpo físico temos que devolver à natureza. E como essa devolução é difícil para muitos!

Até aí, parece fácil, embora saibamos que muitos, possuídos pelo desejo de ter, se esquecem desse fato, apegam-se às coisas, objetos, julgando ser deles, e quando desencarnam não querem deixá-los e a eles ficam presos. Há uma parte mais difícil, que é amar nossos entes queridos sem apego. Quase sempre nos julgamos insubstituíveis junto daqueles que amamos, que ninguém os ama mais que nós e que somos indispen-

sáveis na vida deles. Apegamo-nos assim a estes, esquecendo que eles também são amados por Deus e que somos companheiros de viagem, cabendo a cada um caminhar com seus próprios passos. E muitas vezes, nessas caminhadas, somos levados a nos distanciar um do outro, mas afetos sinceros não se separam. Podem estar ausentes, não separados. Deixar que nossos afetos sigam sozinhos, sem nós, é algo que devemos entender. É o desapego. Ao desencarnar, ausentamo-nos do convívio de nossos entes queridos e, se não entendermos, isso, consideraremos essa ausência como separação definitiva. Precisamos aprender a amar com desapego, ampliar o número de nossos afetos, sem a ilusão da posse. Se formos chamados a nos ausentar, pela desencarnação, continuemos a valorizá-los, respeitando-os, ajudando-os. Estaremos no caminho do desapego, mas continuaremos a amá-los da mesma forma.

Livro: **O Vôo da Gaivota**. Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho, pelo Espírito Patrícia. Petit Editora

**Leia, medite, estude a Doutrina Espírita! O conhecimento é força indispensável na solução de todos os nossos problemas!**

**Livro: presente de amigo. Livro espírita: presente de irmão.**

**Estamos Aqui!!!** é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial “Paz e Amor” - Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP - [www.nucleopazeamor.org.br](http://www.nucleopazeamor.org.br) - [divulgacao@nucleopazeamor.org.br](mailto:divulgacao@nucleopazeamor.org.br) - CNPJ n.º 46.515.862/0001-58 - Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira - **Conselho Editorial:** Oscar Camanho, Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira - **Fotolito e impressão:** Litho System Fotolito Digital S/C Ltda.: (11) 3399-2324; Printing Press: (11) 3277-1753 - **Publicação mensal:** 500 exemplares.

**Diretoria (2007 a 2009):** Presidente: Adriano de Castro Filho; Vice-Presidente: Marcial Ferreira Jardim; 1.º Secretário: Robinson Fernandes do Nascimento; 2.º Secretário: Izaura Kawachi; 1.º Tesoureiro: Armando Augusto Pereira; 2.º Tesoureiro: Nelson Labate - **Diretores de Áreas (2007 a 2009):** Jurídico: Edna Conceição Vecchi; Patrimônio: Job Gil Ferreira; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim; Divulgação: Alexandre Ferreira; Assistência Social, Infância e Mocidade: Sonia Ferraz Ferreira; Ensino: Alcione Camanho Frigoglietto; Assistência Espiritual: Marcial Ferreira Jardim; Contábil: Adrião Grandino - **Conselho Fiscal (2007 a 2009):** Efetivos: Francisco José R. Bueno, Manuel Augusto Henrique Paiva e Ricardo Rossi Roberto; Suplentes: Joel Adonay Lino e Cíntia M.ª Pimphari Varela - **Presidente de Honra do Núcleo:** Oscar Camanho.